

## ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE BARREIRAS/BA.

Adelaide Batista Corado

Professora da Educação Básica da Rede Municipal e de Faculdades Particulares.

[adecorado@hotmail.com](mailto:adecorado@hotmail.com)

**Resumo:** o presente artigo tem como objetivo geral analisar como são abordados os temas sociológicos e os conteúdos da disciplina de Sociologia no Ensino Médio, na rede Estadual da Bahia, especificamente, no Município de Barreiras/BA. Frente a este objetivo, a pesquisa buscou compreender, por meio dos docentes, o que deve configurar como conteúdos, métodos e recursos a serem utilizados para ministrar a disciplina de sociologia. Assim como, o conhecimento destes a respeito dos documentos oficiais que versam sobre a inserção da disciplina de sociologia no currículo do Ensino Médio. Assim, a pesquisa visou identificar a conexão entre o currículo proposto pelos documentos oficiais e os conteúdos que são executados pelos professores na sala de aula. A coleta dos dados aconteceu por meio da aplicação de questionário semi-fechado aos professores. O resultado evidenciou, que professores pesquisados não possui experiência e os motivos que os levam a lecionar a disciplina sociologia é complementação de carga horária. Outro dado importante constatado na pesquisa foi que nenhum professor citou temas sociológicos, pois confundiram tema com conteúdos. Também existem deficiências por parte dos profissionais de ensino, não só no que se refere ao conhecimento dos conteúdos, mas principalmente no que se aplica à importância da qualificação, a formação inicial, capaz de garantir a eles o suporte necessário para a sua atuação em sala de aula. Este trabalho é o resultado de pesquisa da disciplina de trabalho de conclusão de curso de graduação em Sociologia -UNEB.

**Palavras-chave:** Atuação docente, ensino de sociologia, temas sociológicos.

### INRODUÇÃO

A importância do ensino de sociologia consiste na capacidade de recusar a ver o universo social tal como ele se apresenta, na sua forma definitiva e imutável.

Vale destacar, que o ensino de sociologia na Educação Básica no Brasil está marcado por um processo de inclusão e de exclusão dessa disciplina, a depender das circunstâncias históricas e políticas que caracterizam a conjuntura nacional no que diz respeito à relação entre o ensino e aprendizagem.

Segundo Brasil (2006), essa instabilidade da disciplina na grade curricular engendrou uma perda quanto às discussões, às produções teóricas e à formulação de uma proposta de

ensino para a disciplina, de forma que a sua obrigatoriedade vem provocando indagações sobre como devem ser ministrados seus conteúdos, e se as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCNEM) fixaram ou não uma proposta mínima de conteúdos.

O presente trabalho, traz como problemática como atuam dos professores da disciplina de sociologia no ensino médio e como estes abordam os temas sociológicos em suas aulas no município de Barreiras/BA?

A escolha pelo tema de pesquisa deu-se em face das inquietações pessoais, no que diz respeito ao curso de licenciatura em sociologia. Durante o estágio supervisionado a pesquisadora, percebeu-se que alguns professores que ministram a disciplina na rede estadual enfrentam dificuldades em abordar a realidade local, como elemento desencadeador para o ensino dessa disciplina, bem como os temas sociológicos associando estes à realidade vivenciada pelos alunos.

Sendo assim, o objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar como são abordados os temas sociológicos e os conteúdos nas suas aulas, pelos professores lecionam a disciplina Sociologia na rede Estadual da Bahia , especificamente no Município de Barreiras/BA. Procura-se, portanto, identificar o entendimento destes profissionais da educação sobre o que deve configurar nos conteúdos da disciplina de sociologia no ensino médio, bem como o conhecimento dos professores a respeito dos documentos oficiais que versam sobre o currículo dessa disciplina.

Para realizar essa análise, foi preciso tomar como base todos os sujeitos envolvidos na pesquisa, cujos objetivos específicos são indicados a seguir: levantar o perfil dos professores que ensinam a disciplina de Sociologia do Ensino Médio no Município; analisar os temas mais abordados, procurando saber o porquê desta escolha, e se elas estão de acordo com os PCNEM, os DCNEM e as OCNEM; verificar os métodos e materiais utilizados pelos professores em suas aulas e atividades.

Sendo assim, o conhecimento da sociologia busca compreender as relações sociais pelas quais os indivíduos constituem ao mesmo tempo a si próprios e a sociedade. Nesse contexto, o ensino dessa ciência no Brasil sempre foi marcado por momentos de presenças e ausências no currículo nas escolas brasileiras.

## **METODOLOGIA**

Para concretizar esta pesquisa, foi necessário utilizar como instrumento “questionário” aplicado aos professores que ministram a disciplina de sociologia no Ensino Médio da rede pública estadual, no município de Barreiras/BA.

A opção pela utilização do questionário baseou-se simplesmente no fato de que esse tipo de instrumento, apesar de apresentar algumas limitações, permite abranger, num primeiro momento, respostas significativas em um espaço relativamente curto de tempo. Por meio desse instrumento estruturado, foram obtidas as informações necessárias para analisar atuação e o perfil do professor que ministra a disciplina sociologia.

A primeira etapa da pesquisa foi fazer um levantamento na NR ( núcleo regional da Secretaria Estadual da Bahia) da quantidade de escolas oferecem o ensino médio no Município de Barreiras/BA. Os dados revelaram que existem 11 escolas nesta modalidade de ensino e todas estão localizadas na zona urbana.

A segunda etapa foi cumprida com a visita a essas instituições de ensino com o objetivo de solicitar aos diretores que informassem a quantidade de professores que ministram a disciplina de sociologia e, também, uma xérox dos horários dos docentes para que fosse possível conversar com eles no horário da coordenação. Diante disso, conclui-se que na rede estadual do município Barreiras há um total de 34 professores que ministra a disciplina de sociologia.

A terceira etapa foi a mais complicada de ser concretizada, pois foi preciso retornar às escolas nos horários de coordenação de cada professor para pedir que respondessem o questionário da pesquisa, este contemplando 09 (nove) perguntas de cunho objetivo e subjetivo.

Diante desse contexto da aplicação dos instrumentos, foram recolhidos 34 questionários sendo possível abarcar todo universo dos sujeitos pesquisados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O trabalho de pesquisa teve como público-alvo os professores que ministram a disciplina de sociologia no ensino médio no município de Barreiras/BA. A finalidade era analisar a concepção que o professores têm sobre a disciplina de sociologia e como atuam na abordagem dos temas sociológicos em suas aulas. Compreende-se que o docente como profissional da educação se constitui nas diversas esferas que perpassam a trajetória enquanto

educador nas variadas áreas de atuação. Contudo, consideramos a etapa da formação inicial, a graduação nos cursos de licenciatura, como um momento fundamental no processo de constituição dessa capacitação profissional.

**Tabela 1 – Formação acadêmica dos professores que ensinam a disciplina de Sociologia.**

<b>Graduação</b>	<b>Porcentagem</b>
<b>Licenciado em Pedagogia</b>	32%
<b>Licenciado em Pedagogia/Letras</b>	4,5%
<b>Licenciado em Letras</b>	9%
<b>Licenciado em Pedagogia/matemática</b>	4,5%
<b>Licenciado em Normal Superior</b>	4,5%
<b>Licenciado em Ciências Biológicas</b>	13,5%
<b>Licenciado em Geografia</b>	9%
<b>Bacharel em Comunicação Social</b>	9%
<b>Não possuem graduação</b>	9%
<b>Total</b>	100%

Fonte: Pesquisa de campo sobre atuação do professor de sociologia no Ensino Médio na rede pública Estadual no Município de Barreiras/BA, 2017.

Conforme os dados apresentados nessa tabela, percebe-se que, dos 34 (trinta e quatro) professores pesquisados, nenhum possui licenciatura em Sociologia ou em Ciências Sociais. Constata-se com esse levantamento, a necessidade de intervenção das políticas públicas para formação inicial do professor com habilitação nessa área específica da sociologia. Tardif (2007), parte do pressuposto de que o trabalho dos professores exige alguns conhecimentos específicos da sua profissão que deveriam ser à base do processo de formação. Na visão desse autor, para atuar em determinada área do conhecimento, o educador necessita de uma formação inicial que sirva de suporte tanto teórico quanto pedagógico.

Quando Tardif (2007) refere-se a esses conhecimentos e competências de que o professor precisa para ensinar uma determinada disciplina, ele sinaliza três categorias de saber: a da disciplina, a pedagógico-disciplinar e a curricular, enfatizando o saber pedagógico-disciplinar por considerar que este trata das questões de ensino- aprendizagem, isto é, da forma como o professor aborda os conteúdos da disciplina em sala de aula sobre diversos contextos e de que maneira os alunos aprendem.

Percebe-se ainda que, na rede estadual de ensino, há professores atuando apenas com magistério, o que não corresponde a essa modalidade de ensino no que rege a Lei 9.694 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Outro problema constatado é que 13,5% dos professores pesquisados não possuem nenhuma habilitação para atuar em sala de aula, especificamente os que possuem bacharelados e curso

técnico (contabilidade). Neste caso a maioria, 77,5% professores possui licenciatura em alguma área de ensino.

Atualmente, a formação de professores é objeto de reflexão de vários setores, abrangendo instituições e grupos da área da educação e, também, instituições do setor produtivo e financeiro com a política de formação continuada em serviços. Essa política de formação continuada em serviço tem envolvido diversos atores sociais, mobilizando-os tanto na dimensão das práticas educativas quanto no planejamento e na execução das políticas públicas. Essa dinâmica reflete-se no cotidiano de trabalho dos profissionais da educação e, por essa razão, qualquer reflexão sobre a formação de professores de Ciências Sociais precisa levar em conta o campo mais amplo no qual estão inseridos.

Vale ressaltar que o contexto político e econômico no qual vem se dando a construção das políticas de formação influencia sobremaneira a concepção de docência que é praticada nos cursos de formação, e que chega à escola por meio da inserção dos egressos dos cursos de licenciatura. Um exemplo disso são as concepções de docência que atualmente se fortalecem na busca de racionalização, configurando processos formativos delimitados pelo saber técnico e pela exercitação de competências.

**Tabela 02- Tempo que ministra a disciplina de sociologia.**

<b>Tempo</b>	<b>Porcentagem</b>
<b>Menos de um ano</b>	50%
<b>3 a 5 anos</b>	45,5%
<b>5 a 10 anos</b>	-
<b>10 a 15 anos</b>	-
<b>15 a 20 anos</b>	-
<b>20 ou mais</b>	4,5%
<b>Total</b>	100%

Fonte: Pesquisa de campo sobre atuação do professor de sociologia no Ensino Médio na rede pública Estadual no Município de Barreiras/BA, 2017.

Avaliando o tempo de experiência desses profissionais, observa-se que 50% dos pesquisados não possuem experiências com a disciplina de sociologia, pois começaram a ministrar essa disciplina em 2017. Além disso, 45,5% possui experiência entre 03 (três) e 5 (cinco) anos, e apenas 4,5% , apresenta mais de 20 anos de experiência.

De acordo com Tardif (1991), ele classifica os saberes docentes como: disciplinar, curricular, profissional e da experiência. Os autores enfatizam os saberes experienciais, sendo



de extrema importância na profissão docente, pois este se origina a partir do trabalho diário e no conhecimento do seu meio. Eles são incorporados à vivência individual e coletiva e se traduzem em habilidades do saber fazer e saber ser. São conhecimentos que surgem da experiência e são por ela validados.

É importante destacar que é por meio desses conhecimentos experimentados que os professores julgam a sua formação individual e atribuem valores aos planos e às reformas implementadas, definindo determinados modelos de excelência profissional.

**Tabela 03 - Quantidade de aulas de sociologia ministradas por semana pelos professores.**

<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem</b>
<b>Uma aula</b>	9%
<b>02 aulas</b>	9%
<b>03 aulas</b>	4,5%
<b>04 a 05 aulas</b>	41%
<b>05 a 07 aulas</b>	4,5%
<b>07 a 10 aulas</b>	23%
<b>10 a 15 aulas</b>	4,5%
<b>Mais de 20 aulas</b>	4,5%
<b>Total</b>	100%

Fonte: Pesquisa de campo sobre atuação do professor de sociologia no Ensino Médio na rede pública Estadual no Município de Barreiras/BA, 2017.

Considerando as informações acima, nota-se que os professores que ministram a disciplina de sociologia possui uma carga horária bastante reduzida, poucas aulas dessa disciplina. Dado este que significa que o professor que trabalha com a disciplina de sociologia trabalha também com outras áreas do conhecimento para completar a sua carga horária, seja ela de 20 horas semanais, seja ela de 40 horas semanais. Percebe-se que, diante do problema, o tempo para o professor planejar as suas aulas deve se compreendido como a genealogia dos saberes docentes, que requer tempo para preparar e que, portanto, as experiências formadoras vividas não só aprimoram como norteiam tal experiência.

Ao planejarem suas aulas, o tempo de experiência vai ter um marco significativo na prática docente, uma vez que estes conhecimentos já foram validados com o tempo, e internalizados por estes profissionais, o que de fato resultará no conhecimento consolidado. Vale ressaltar que quando o professor trabalha com várias disciplinas, o tempo do planejamento dele será prejudicado, restando pouco tempo para cada área do conhecimento.

Isso poderá comprometer o trabalho pedagógico do professor, podendo comprometer o tempo de uma área para outra, gerando consequências no processo de ensino aprendizagem.

**Tabela 04 - Motivos que o (a) levaram a lecionar a disciplina de sociologia**

<b>Motivos</b>	<b>Porcentagem</b>
<b>Complementação de carga horária</b>	82%
<b>Porque é licenciado na área</b>	-
<b>Porque fez formação continuada na área (cursos de aperfeiçoamentos com certificação de 120 horas).</b>	-
<b>Porque fez curso de especialização na área (como pós-graduação).</b>	-
<b>Outras.</b>	-
<b>Não responderam</b>	18%
<b>Total</b>	100%

Fonte: Pesquisa de campo sobre atuação do professor de sociologia no Ensino Médio na rede pública Estadual no Município de Barreiras/BA, 2017.

Por meio dos dados acima mencionados, fica evidenciado que 82% dos professores pesquisados declararam que ministram a disciplina de sociologia para complementar a carga horária, tendo em vista que este não é o único agravante, pois como demonstra os dados da tabela, 50% dos professores pesquisados estão há menos de um ano ministrando a disciplina de sociologia. Não podemos deixar de mencionar que 18% dos entrevistados não responderam esse item.

Também é preciso levar em conta que o professor não é um mero reproduzidor de teorias, uma vez que necessita de tempo e espaço para produzir saberes. Dessa forma, aquele que ministra várias disciplinas ao mesmo não tem domínio teórico nem metodológico em todas as áreas do conhecimento, pois cada área possui a sua especificidade.

**Tabela 05 - Conhece os documentos legais que regem o ensino de sociologia.**

<b>Conhece</b>	<b>Porcentagem</b>
<b>Sim</b>	22,5%
<b>Não</b>	77,5%
<b>Total</b>	100%

Fonte: Pesquisa de campo sobre atuação do professor de sociologia no Ensino Médio na rede pública Estadual no Município de Barreiras/BA, 2017.

Analisando a tabela 05 (cinco), percebe-se 77,5% dos professores pesquisados que ministram sociologia desconhecem os documentos que regem tanto a implantação quanto trajetória dessa disciplina no currículo do ensino o médio. Portanto, é necessário reafirmar, a necessidade de criar uma identidade para o profissional que ministra a disciplina de sociologia

na rede pública do município de Barreiras/BA, mesmo que este não tenha licenciatura em sociologia ou em ciências sociais.

Com a Lei 11.684/2008, que torna obrigatório o ensino da sociologia e da filosofia nos três anos do ensino médio, cria-se a expectativa de ampliação do mercado de trabalho para os licenciados em sociologia ou ciências sociais, uma vez que antes da lei, não havia obrigatoriedade de estarem essas disciplinas em todas as séries do ensino médio. Compreende-se que esse é o momento de construir uma identidade do profissional que ministra a disciplina de sociologia para que se possa assegurar o espaço obtido por meio de muitas lutas travadas para que se chegasse à introdução desse conhecimento no currículo escolar. É preciso entender que o papel atribuído à sociologia para a formação dos alunos do ensino médio depende também da formação do professor.

**Tabela 5.1 – dos documentos legais que regem o ensino de sociologia que os professores conhecem .**

<b>Legislação</b>	<b>Porcentagem</b>
<b>A lei nº 11.684/08 que altera a lei de diretrizes de Base da Educação Nacional. E o Parecer CNE/CEB nº 22/2008</b>	4,5%
<b>A lei nº 11.684/08 que altera a lei de diretrizes de Base da Educação Nacional.</b>	9%
<b>A resolução Nº 01 do CNE de 18/05/2009. As OCEM, PCN's.</b>	4,5%
<b>A lei 9.694/96 de diretrizes de Base da Educação Nacional</b>	4,5%
<b>Não responderam</b>	77,5%
<b>Total</b>	100%

Fonte: Pesquisa de campo sobre atuação do professor de sociologia no Ensino Médio na rede pública Estadual no Município de Barreiras/BA, 2017.

Visualizando os dados acima, percebe-se que apenas 22,5% dos professores pesquisados conhecem os documentos que regem o ensino da sociologia no ensino médio. Ainda considerando a tabela 5.1, observa-se que nenhum dos profissionais dessa área do conhecimento citou todos os documentos, pois, mencionaram um ou outro. Diante dessas informações, pode-se ressaltar que os educadores que ministram essa disciplina em Barreiras/BA, não estão atentos às políticas educacionais que orientam o sistema de ensino.

Neste sentido, é importante conhecer as legislações que norteiam o ensino dessa disciplina como a lei nº 11.684/08, que altera a lei de diretrizes de Base da Educação Nacional, o Parecer CNE/CEB nº 22/2008, a lei 9.694/96 de diretrizes de Base da Educação Nacional, os PCNEM, os PCN +, as ONCEM, e as DCNEM.

É de suma importância que o professor conheça esses documentos para analisar as políticas públicas, pois estas evidenciam claramente os pressupostos da teoria do capital



humano, uma vez que, suas idéias centrais apontam a educação como determinante do processo técnico, fator de desenvolvimento econômico, de mobilidade social e de alívio da pobreza, apresentando-a associada à conquista do progresso social.

Em relação ao item 06 (seis) do instrumento da pesquisa que se refere à ordem de preferência e frequências dos recursos utilizados em sala de aula pelos professores que leciona a disciplina de sociologia na rede estadual do Município de Barreiras/BA, nem todos os responderam a essa pergunta do questionário, sendo que dos 34 investigados, somente 06 (dois) professores corresponde a essa pergunta.

Diante desse pressuposto as respostas foram bastante diversificadas, mas prevaleceram como preferência: o livro didático, textos de diversos autores, textos preparados por ele mesmo, quadro e giz. Os recursos didáticos podem estar na escola ou fora dela, uma vez que facilitam comunicação, a compreensão e a estruturação da aprendizagem cognitiva.

Em relação às duas últimas perguntas subjetivas do questionário, quando os professores foram indagados sobre os temas e os conteúdos sociológicos desenvolvidos em sala aula, obtivemos os seguintes resultados: em relação aos temas sociológicos os professores mencionaram os títulos abordados no livro didático adotado na rede estadual do município de Barreiras/BA, intitulado *Sociologia para o Ensino Médio*, de autoria de Nelson Dacio Tomazi.

Quanto à última pergunta subjetiva, sobre aos conteúdos sociológicos trabalhado na escola, os professores pesquisados citaram a introdução ao conceito de sociologia, o processo de socialização, o mundo do trabalho nas diferentes sociedades, os clássicos da sociologia, a origem da globalização, o modo de produção capitalista/desigualdade social, movimentos sociais, ideologia, cultura e revolução industrial.

De acordo com Brasil (DCNEM 2006), diferentemente das outras disciplinas escolares, a sociologia não chegou a um conjunto mínimo de conteúdos sobre os quais haja unanimidade, pois não houve consenso entre os teóricos que foram responsáveis pela elaboração das OCEM e as DCEM, principalmente no que tange alguns tópicos ou perspectivas da mesma para o Ensino Médio.

Dentre os conteúdos mais citado pelos 34 professores investigados, o destaque foi à introdução à sociologia, talvez pelo fato de esse conteúdo consistir na definição da sociologia como ciência. Essa talvez seja, aparentemente, uma desvantagem da sociologia em relação a outras disciplinas, por não ter seus conteúdos consensualmente definidos e consagrados.

Por outro lado, a não existência de conteúdos consagrados favorece a liberdade do professor, o que não é permitido em outras disciplinas, mas vale ressaltar a existência de certa

arbitrariedade ou angústia das escolhas desse ou daquele conteúdo, no caso de comprometer o processo de ensino-aprendizagem como um todo.

Portanto, percebe-se que essa situação é o resultado da intermitência da presença da sociologia no ensino médio e da não constituição ainda de uma comunidade de professores da disciplina para que seja possível obter o consenso ou as convergências a respeito de conteúdos e metodologias de ensino.

Diante do contexto da pesquisa é notório questionar o porquê de tais divergências a cerca da pratica destes profissionais uma vez, que apenas a existência da disciplina de sociologia no ensino médio como obrigatória na grade curricular não garante a legitimidade na pratica de sala de aula.

Conforme os dados da pesquisa percebem-se a fragilidade na pratica da sala de aula pelos professores que atuam com a disciplina de sociologia na rede estadual de Barreiras/BA, pois os mesmos não possuem formação inicial nesta área de conhecimento. A solução para a formação docente consiste em privilegiar a formação inicial, pois é nesta etapa que o professor adquire todo o suporte teórico e metodológico necessário à sua formação para desenvolver habilidades específicas à sua área de atuação.

O que significa que na ausência da formação inicial dos professores de sociologia requer uma avaliação acerca da atuação dos mesmos. Este cenário reafirma a necessidade de uma formação inicial para o professor apropriar do conhecimento da disciplina que é condição essencial para iniciar sua carreira e também a base sobre a qual construirão e reconstruirão seus conhecimentos no decorrer do exercício da profissão.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao concretizar essa pesquisa, foi possível constatar que os professores que atuam com a disciplina de sociologia não possuem licenciatura e nem especialização *latu sensu* nesta área de conhecimento, sendo que mais de três terço dos professores pesquisados não conhecem os documentos que regulamentam o ensino de sociologia no ensino médio.

Em relação ao tempo de experiência com a disciplina, metade dos professores pesquisados não possui experiência e confirma que os motivos que os levam a lecionar a disciplina sociologia é complementação de carga horária. Outro dado importante averiguado na pesquisa foi que nenhum professor citou temas sociológicos, pois confundiram tema com conteúdos. Nota-se que tanto os temas quanto os conteúdos está muito longe de alcançar as

propostas para o ensino da sociologia recomendada pelos PCNEM, DCNEM, OCNEM, LDBEN e pelo Parecer CNE/CEB nº 22/2008.

Diante desse contexto, a pesquisa aponta a falta de preparo dos professores para o ensino de sociologia, dificultando a articulação da teoria sociológica com os conteúdos e temas, tornando o ensino dessa disciplina deficiente. Em relação aos recursos e instrumentos didáticos, os mais citados foram o livro didático, textos de diversos autores e textos preparados pelo professor.

Dessa maneira, é fundamental a consciência de que, para o ensino brasileiro melhorar, não é suficiente acrescentar uma disciplina aos currículos escolares, mas assegurar condições adequadas para que os docentes possam desenvolver seus conteúdos da melhor forma possível, principalmente porque, no que concerne à disciplina de sociologia, ela só tem razão de existir se realmente contribuir para o exercício da cidadania.

Em suma, tendo como respaldo todas estas informações contidas neste trabalho pesquisa, conclui-se que o ensino de sociologia no município de Barreiras/BA tem hoje, como base de sustentação a legitimidade no currículo e o reconhecimento social perante a sociedade. Também existem deficiências por parte dos profissionais de ensino, não só no que se refere ao conhecimento dos conteúdos, mas principalmente no que se aplica à importância da qualificação, ou seja, a formação inicial e continuada, capaz de garantir a eles o suporte necessário para a sua atuação em sala de aula.

## REFERENCIAS

BAHIA, Conselho Estadual da Educação Bahia, **Parecer CEE Nº. 213/2007 - Processo CEE Nº. 0024298-7/2007** – Estudo quanto à obrigatoriedade da inclusão das disciplinas Filosofia e Sociologia no Currículo do Ensino Médio Salvador Bahia.

BRASIL, Lei 9.694 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19394.htm). Acesso em 25 de abril de 2009.

\_\_\_\_\_, Lei Federal 11.684 de 02 de junho de 2008. Altera o art. 36 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a **Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm). Acesso em: 25 de abril de 2013.

\_\_\_\_\_, Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica **Parecer CEN/CEB15/98 e Resolução CEN/CEB 03/98**.

\_\_\_\_\_, Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica Resolução nº 2**, de 30 de janeiro 2012.

\_\_\_\_\_, Ministério da Educação, **Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica Resolução CEB nº 3**, de 26 de junho de 1998.

\_\_\_\_\_, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 133 p. (**Orientações Curriculares para o Ensino Médio**; volume 3).

\_\_\_\_\_, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio**. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

\_\_\_\_\_, Ministério da Educação. **Sociologia: ensino médio** / Coordenação Amaury César Moraes. - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 304 p.: il. (Coleção Explorando o Ensino ; v. 15)

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 1996. Disponível em;<<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>> Acessado em: 01 maio 2013.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. (v.1). Brasília: MEC/SEF, 1997.

\_\_\_\_\_. (2002) PCN+ Ensino Médio: **orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEMTEC.

\_\_\_\_\_, **Ministério da Educação**. 2009. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/cienciah>> Acessado em: 20 abril 2013.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 8. ed. – Petrópolis, RJ : Vozes, 2007.

TARDIF, M.; LESSARD, C.; LAHAYE, L. **Os professores face ao saber**: esboço de uma problemática do saber docente. Teoria & Educação, 1991 n.4.,215 p -233.